

EMBED PBrush

V Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação

ANÁLISE DE TENSÕES EM PRÓTESE FIXA TOTAL IMPLANTOSSUPORTADA EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL E DO NÚMERO DE PILARES

Lobato MR, Shinkai RS.

Faculdade de Odontologia, PUCRS.

### RESUMO

A obtenção da passividade da estrutura metálica é resultado de um processo meticuloso que inclui procedimentos clínicos e laboratoriais. Um dos principais procedimentos laboratoriais causadores de distorções é a aplicação do revestimento estético. Este estudo teve como objetivo avaliar, com utilização de extensômetros, a distribuição das tensões geradas nos pilares protéticos de próteses totais fixas implantossuportadas, em função do tipo de revestimento estético (resina acrílica termopolimerizável) e do número de pilares (cinco e quatro pilares). Quatro barras metálicas em liga Prata-Paládio simularam próteses fixas tipo Protocolo Bränemark sobre cinco implantes. Extensômetros foram colados nos pilares protéticos do modelo-mestre para medir a deformação antes (n=4 barras sem revestimento) e após a aplicação da resina acrílica termopolimerizável (Artigos Odontológicos Clássico, São Paulo, Brasil) (n=4 barras com resina). Os valores de tensão foram medidos com arranjo de cinco e de quatro pilares protéticos no modelo-mestre. Os dados de tensão seguiram uma distribuição normal. As médias de tensão foram submetidas à Análise de Variância de Dois Fatores. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os fatores de variação (aplicação do revestimento  $P=0,172$ ; e número de pilar  $P=0,523$ ) e a interação entre os fatores ( $P=0,604$ ). Os resultados deste estudo sugerem que, nesta simulação de próteses do tipo protocolo Bränemark, a aplicação do revestimento de resina acrílica termopolimerizável não gerou variação significativa de tensão nos pilares. Neste modelo experimental, o número de pilares (quatro ou cinco) não afetou a tensão no sistema, com ou sem revestimento de resina acrílica.